# Teste — Leitura Gráfica: Depressão e Totalitarismos

9.º Ano | História | 20 valores | 10 questões

**Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

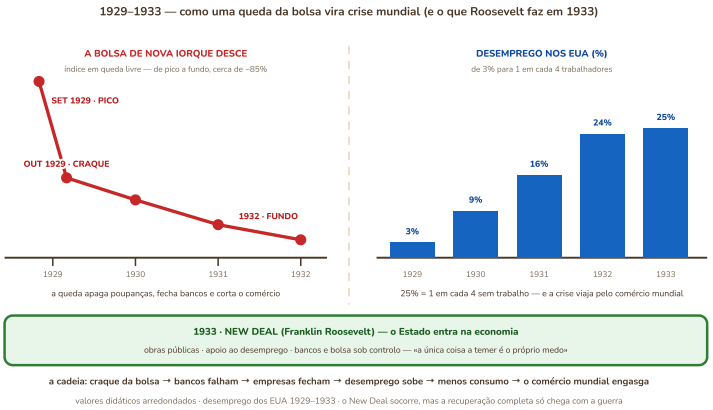



Figura 1 — A crise de 1929: bolsa, desemprego, New Deal.

**1. (2 val) Os gráficos (Figura 1): o que cada um mede e os valores de 1929 e do fim.**

**2. (2 val) A cadeia (Figura 1): os cinco elos da crise por ordem — e o que o New Deal de 1933 acrescenta.**

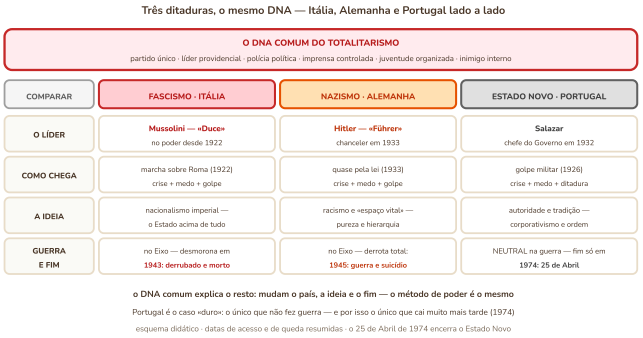



Figura 2 — Totalitarismos comparados.

**3. (2 val) DNA e líderes (Figura 2): três traços comuns do quadro e os três líderes com ano de chegada.**

**4. (2 val) O caso português (Figura 2): porque é que Portugal difere nas linhas GUERRA E FIM?**

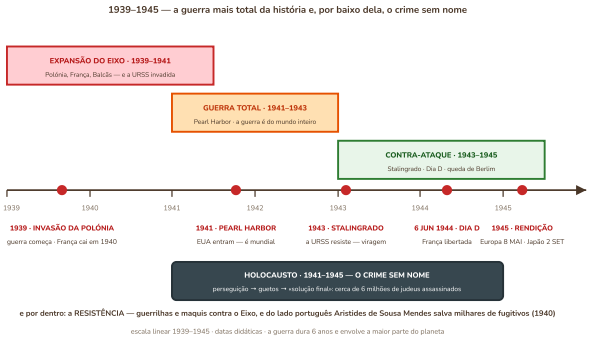



Figura 3 — A Segunda Guerra em três fases, com Holocausto.

**5. (2 val) Fases e marcos (Figura 3): as três fases e os cinco marcos com o que cada um muda.**

**6. (2 val) A caixa escura (Figura 3): o que é o Holocausto e porque é que está fora das fases militares.**

**7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «O desemprego chega a 9% no fim.» ( ) b) «Salazar faz guerra ao lado do Eixo.» ( ) c) «Os EUA entram em 1941.» ( )**

**8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): como é que a crise da Figura 1 explica as colunas COMO CHEGA da Figura 2?**

**9. (2 val) Leitura cruzada (2 e 3): o que o nazismo da Figura 2 faz que as outras duas ditaduras não fazem — e onde aparece na Figura 3?**

**10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.**

# Soluções — Depressão e Totalitarismos

**1. (2 val) linha:** bolsa de Nova Iorque, pico set 1929 → fundo 1932 (~−85%) · **barras:** desemprego dos EUA — **3% (1929) → 25% (1933)** · caixa: New Deal de 1933.

**2. (2 val)** craque da bolsa → bancos falham → empresas fecham → desemprego sobe → menos consumo. O **New Deal** acrescenta a resposta do Estado: obras públicas, apoio ao desemprego e regulação de bancos e bolsa.

**3. (2 val)** três traços comuns (dos seis): **partido único, líder providencial, polícia política** (aceitar imprensa controlada, juventude organizada ou inimigo interno) · líderes: **Mussolini 1922 · Hitler 1933 · Salazar 1932** (Estado Novo 1933).

**4. (2 val)** porque Portugal é **NEUTRAL na guerra** — não luta no Eixo — e por isso não sofre derrota militar: o Estado Novo **não morre em 1945** como os outros, sobrevive até **1974** (25 de Abril). Mesmo DNA, fim diferente.

**5. (2 val)** fases: **expansão do Eixo (1939–41) → guerra total (1941–43) → contra-ataque (1943–45)** · marcos: 1939 Polónia · 1941 Pearl Harbor (EUA) · 1943 Stalingrado (viragem) · 6 JUN 1944 Dia D · 1945 rendições (8 MAI Europa, 2 SET Japão).

**6. (2 val)** o **exterminio planeado de ~6 milhões de judeus** (perseguição → guetos → «solução final»). Está fora das fases porque **não é manobra militar**: é um crime de Estado que corre em paralelo à guerra, com a mesma data de início e fim.

**7. (2 val)** a) **F** — o desemprego termina em **25%**; 9% é 1930 b) **F** — a figura diz «NEUTRAL na guerra» c) **V** — Pearl Harbor é 1941 (marco da fase 2).

**8. (2 val)** A coluna «COMO CHEGA» diz **«crise + medo»** nos três casos: o desemprego de 25% (Figura 1) cria o pânico da revolução e a miséria que fazem populações e elites tolerarem — ou escolherem — a ditadura. A linha 2 da Figura 2 é a resposta política à curva da Figura 1.

**9. (2 val)** O nazismo acrescenta **racismo e «espaço vital»** — perseguição racial e conquista à força, que nem a Itália nem Portugal têm. Na Figura 3 aparece na **caixa escura**: o Holocausto (1941–45) é a tradução desse programa em crime de Estado — é a linha que só existe porque a ideia existe.

**10. (2 val)** Figura 1 → **como uma crise económica se propaga** (linhas, barras e resposta) · Figura 2 → **como se compara o poder totalitário** (DNA vs. casos) · Figura 3 → **como corre e termina a guerra** (fases, marcos e crime paralelo).

**Nota de correção:** 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. 1929 ≠ 1933 · 1941 ≠ 1939 · Holocausto ≠ fase.

© 2026 Estudantices